

MEMORIAL DESCRITIVO

CONSTRUÇÃO DE COBERTURA DE QUADRA POLIESPORTIVA DA PRAÇA JUSCELÂNDIA NO MUNICÍPIO DE NOVO PROGRESSO/PA.

NOVO PROGRESSO
Julho/2022

ÍNDICE

1.	CONSIDERAÇÕES GERAIS	3
1.1.	JUSTIFICATIVA	3
1.2.	OBJETIVO DO DOCUMENTO	3
1.3.	PARÂMETROS DE IMPLANTAÇÃO	4
1.4.	LOCALIZAÇÃO DA OBRA	5
2.	DESCRIÇÃO:	5
2.1.	MOVIMENTAÇÃO DE TERRA:	5
2.2.	FUNDAÇÕES	5
2.3.	SUPERESTRUTURA	5
2.4.	COBERTURA	6
2.5.	FECHAMENTOS	6
2.6.	DRENAGEM PLUVIAL	6
2.7.	PINTURA	6
2.8.	LIMPEZA FINAL	7
3.	VALOR DA OBRA:	7
4.	PRAZO DE EXECUÇÃO:	7

MEMORIAL DESCRITIVO DE ARQUITETURA

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

1.1. JUSTIFICATIVA

O projeto da “**CONSTRUÇÃO DE COBERTURA DA QUADRA POLIESPORTIVA DA PRAÇA JUSCELÂNDIA NO MUNICÍPIO DE NOVO PROGRESSO-PA**” visa complementar a Quadra Poliesportiva existente do Centro. Possui 936,00 m² (área coberta).

A quadra atende à demanda de espaços para práticas esportivas e lazer no local, e a sua complementação com a cobertura se faz necessária para a proteção de intempéries assim como proteção contra insolação excessiva, para seus usuários.

A Prefeitura Municipal de Novo Progresso se responsabilizará pelos ajustes necessários ao tamanho de piso e mureta da quadra existente para a readequação do espaço de acordo com a nova cobertura.

A técnica construtiva adotada é convencional, possibilitando a construção do referido objeto, adotando materiais facilmente encontrados no comércio e não necessitando de mão-de-obra especializada.

As obras e serviços aqui propostos serão executados dentro de um padrão construtivo, procurando manter os princípios de simplicidade, eficiência e economia.

A Prefeitura se responsabilizará do reparo do piso existente assim como da iluminação da quadra poliesportiva, caso haja necessidade, por não estar contemplada neste convênio.

1.2. OBJETIVO DO DOCUMENTO

O memorial descritivo, como parte integrante de um Projeto Básico, tem a finalidade de caracterizar criteriosamente todos os materiais e componentes envolvidos, bem como a sistemática construtiva utilizada. Tal documento relata e define o Projeto Básico e suas particularidades. Conforme a Orientação Técnica do IBRAOP - OT – IBR 001/2006 – PROJETO BÁSICO, que visa uniformizar o entendimento quanto à definição de Projeto Básico especificada na Lei Federal 8.666/93 e alterações posteriores, e, também, tem como objetivo consolidar o entendimento dos técnicos dos Tribunais de Contas a respeito do tema, assegurando ao profissional que as utiliza o respaldo em suas conclusões, uma vez que representa o entendimento técnico de Tribunais de Contas.

Constam do presente memorial descritivo a descrição dos elementos constituintes do **projeto arquitetônico**, com suas respectivas sequências executivas e especificações. Constam também do Memorial a citação de leis, normas, decretos, regulamentos, portarias, códigos referentes à

construção civil, emitidos por órgãos públicos federais, estaduais e municipais, ou por concessionárias de serviços públicos.

1.3. PARÂMETROS DE IMPLANTAÇÃO

Para definir a implantação do projeto no terreno a que se destina, devem ser considerados alguns parâmetros indispensáveis ao adequado posicionamento que irá privilegiar a edificação das melhores condições:

- **Características do terreno:** avaliar dimensões, forma e topografia do terreno, existência de vegetação e edificações;
- **Localização do terreno:** privilegiar localização próxima à demanda existente, com vias de acesso fácil; Garantir a relação harmoniosa da construção com o entorno, visando o conforto ambiental dos seus usuários (conforto higrotérmico, visual, acústico, olfativo/qualidade do ar);
- **Adequação da edificação aos parâmetros ambientais:** adequação térmica, à insolação, permitindo ventilação cruzada nos ambientes e iluminação natural;
- **Adequação ao clima regional:** considerar as diversas características climáticas em função da cobertura vegetal do terreno, dos ventos, do sol e de vários outros elementos que compõem a paisagem a fim de antecipar futuros problemas relativos ao conforto dos usuários;
- **Características do solo:** conhecer o tipo de solo presente no terreno possibilitando dimensionar corretamente as fundações para garantir segurança e economia na construção do edifício. Para a escolha correta do tipo de fundação, é necessário conhecer as características mecânicas e de composição do solo, mediante ensaios de pesquisas e sondagem de solo tipo SPT;
- **Topografia:** Fazer o levantamento topográfico do terreno observando atentamente suas características procurando identificar as prováveis influências do relevo sobre a edificação, sobre os aspectos de fundações, conforto ambiental, assim como influência no escoamento das águas superficiais, realizar levantamento topográfico Planialtimétrico Georreferenciado tipo cadastral;
- **Localização da Infraestrutura:** Avaliar a melhor localização da edificação com relação aos alimentadores das redes públicas de água, energia elétrica e esgoto, neste caso, deve-se preservar a salubridade das águas dos mananciais utilizando-se fossas sépticas quando necessárias localizadas a uma distância de no mínimo 300m dos mananciais.

Orientação da edificação: buscar a orientação ótima da edificação, atendendo tanto aos requisitos de conforto ambiental, e dinâmica de utilização da edificação quanto à minimização da carga térmica, e a conseqüente redução do consumo de energia elétrica. A correta orientação deve levar em consideração o direcionamento dos ventos favoráveis, brisas refrescantes, levando-se em conta a temperatura média no verão e inverno característicos de cada Município.

1.4. LOCALIZAÇÃO DA OBRA

O terreno de execução está localizado no bairro Juscelândia, Rua. Pepelascop, s/n, no Município de Novo Progresso. Os relatórios técnicos e projetos visam detalhar adequadamente as melhorias a serem realizadas neste local, cuja execução deverá seguir o projeto básico.

2. DESCRIÇÃO:

2.1. MOVIMENTAÇÃO DE TERRA:

Deverá ser realizado no terreno movimento de terra o qual consta com projetos topográficos, escavação manual para bloco de coroamento ou sapata e previsão de fôrma e reaterro manual apilado com soquete.

2.2. FUNDAÇÕES

O terreno será demarcado e as locações das bases da estrutura devem ser centradas sob a posição dos pilares. Será utilizada estaca raiz, diâmetro de 31 cm, comprimento de até 10m, sem presença de rocha.

Para os blocos de coroamento e arranque será realizado lastro de concreto magro. Fabricação, montagem e desmontagem de fôrma para viga baldrame em madeira serrada, e=25 mm com 4 utilizações. Concretagem com fck 20 mpa, em preparo mecânico com betoneira. Lançamento com uso de baldes, adensamento e acabamento de concreto em estruturas. A Impermeabilização da superfície será emulsão asfáltica de 2 demãos.

Na armação dos blocos serão utilizados os aços CA-50 de 6,3mm e 10mm. Posicionar as armaduras conforme projeto estrutural, com os cobrimentos requeridos.

2.3. SUPERESTRUTURA

Os pilares serão em concreto fck 25mpa, e sua montagem e desmontagem será feita em fôrmas circulares em chapa de madeira resinada de 2 utilizações.

Na armação dos pilares serão utilizados os aços CA-50 de 6,3mm e 20mm. Posicionar as armaduras conforme projeto estrutural, com os cobrimentos requeridos.

2.4. COBERTURA

A cobertura será composta por arcos treliçados com seus perfis U de 127x50x3,04 montantes e diagonais perfil 2xL 30x30x3, pintados com fundo anticorrosivo e tinta esmalte sintético fosco em duas demãos e seu içamento será feito com guindaste hidráulico.

Serão fornecidas e instaladas terças de perfil de aço estrutural “U” medindo C125x50x17x3,04, incluindo pintura antiferruginosa, pintura com esmalte sintético fosco em duas demãos e seu içamento será feito com guindaste hidráulico.

Será feita a fabricação e instalação de contraventamento em barra de aço CA-25 com diâmetro de 10mm, comprimento de 5,85m e esticadores tipo olha-olha nas extremidades. E a fabricação e instalação de linhas de corrente em barra de aço CA-25 com diâmetro de 10mm, comprimento de 25,30m e esticadores tipo olha-olha nas extremidades.

O telhamento a ser fornecido e instalado será feito com telha de aço galvanizado com espessura de 5mm. Deverão ser considerados todos os acessórios para a instalação do telhado, tais como: parafusos de fixação com vedações, rufos, com todas as peças de fixação, conjuntos de vedação, acabamentos e arremates de modo a evitar possíveis infiltrações de águas pluviais.

2.5. FECHAMENTOS

O fechamento será composto por perfil de aço estrutural em “U” medindo C125x50x17x3,04 fornecido e instalado incluindo pintura antiferruginosa e pintura com tinta esmalte sintético fosco em duas demãos. O telhamento será feito com telha em aço galvanizado com espessura de 5mm.

2.6. DRENAGEM PLUVIAL

A captação das águas pluviais será feita através da instalação de calha de aço galvanizado, tubo PVC a ser fornecido e instalado em condutores verticais para água pluvial no diâmetro de 150mm, joelhos de 90° e 45° em PVC fornecidos e instalados em condutores verticais de águas pluviais no diâmetro de 150mm, caixa retangular em alvenaria com tijolos cerâmicos medindo 0,5 x 0,5 x 0,5 m, a ser enterrada e ligada a rede de drenagem. A fixação dos tubos verticais deverá ser feita com braçadeira metálica rígida tipo D 3”.

2.7. PINTURA

Para o acabamento final dos pilares será feita aplicação manual pintura PVA.

2.8. LIMPEZA FINAL

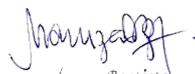
Após a conclusão dos serviços deverá ser providenciada a limpeza geral da edificação com a devida remoção de sobras de materiais, entulhos e demais necessidades.

3. VALOR DA OBRA:

Para confecção da Planilha Orçamentária, foram adotados como bases de dados as planilhas padrão SEDOP, desonerada, com mês vigente de Maio/2022 e a SINAPI, desonerada, com mês vigente Abril/2022. Para que não houvesse divergência nos encargos sociais, referente a contribuição do INSS, foram adotadas ambas planilhas com desoneração.

4. PRAZO DE EXECUÇÃO:

O prazo de execução de obras e serviços de construção do objeto deste projeto básico é de 150 (cento e cinquenta) dias.



Maruza Baptista
Arquiteta
CAU - A 28510-2

Maruza Baptista
Arquiteta e Urbanista
CAU – A 28510-2